

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



(CIS)-JASMONA INDUTOR DE REPELÊNCIA PARA *Aphis craccivora* KOCH 1854 EM *Vigna unguiculata* (L) WALP

*Miguel Angel Martinez Gutierrez*¹; *Thyago Fernando Lisboa Ribeiro*²; *João Gomes da Costa*³;
*Henrique Fonseca Goulart*¹; *Antônio Euzébio Goulart Santana*¹

¹Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas; miguelangelmartinezgutierrez@gmail.com; henrique.goulart@ceca.ufal.br; aegs@ceca.ufal.br. ²Instituto de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas; flribeiro@gmail.com. ³Embrapa Tabuleiros Costeiros, Maceió, Alagoas, joao-gomes.costa@embrapa.br.

RESUMO

O feijão caupi, *Vigna unguiculata* (L.) Walp. (Fabaceae), é uma leguminosa importante na dieta humana. Sendo o Brasil um dos maiores produtores mundiais de feijão caupi. Porém um dos fatores limitantes para sua produção é o pulgão preto, *Aphis Craccivora* Koch 1854 (Hemíptera: Aphididae), responsável pela transmissão do vírus do mosaico *Cowpea aphid borne mosaic virus* (CABMV). Na busca de alternativas de controle, observa-se a recomendação de *cis*-jasmona (CJ), composto descrito como elicitador de defesa vegetal, que ativa os mecanismos de defesa da planta alterando a composição e emissão dos Compostos Orgânicos Voláteis (COVs.). Nesse sentido objetivou-se estudar a ação da CJ e seu papel na ativação do mecanismo de defesa em plantas de feijão caupi frente ao pulgão preto. Foram utilizados 3 genótipos de feijão caupi: Vita 7 (suscetível), BR Gurgueia (tolerável) e BRS-Guariba (resistente). Os COV's foram coletados por 24 horas. Os genótipos foram submetidos aos seguintes tratamentos: plantas controle (sem aplicação de CJ) e plantas com aplicação de CJ. Com os extratos obtidos foram utilizados para avaliar a resposta comportamental dos pulgões frente aos COVs. Nos bioensaios comportamentais foram avaliados a repelência e atratividade dos COVs utilizando olfatômetro de 4 braços. Os genótipos Vita 7, BR Gurgueia e guariba tratados com CJ apresentaram diferença significativa para o teste de repelência quando comparados com o controle. Observou-se que as plantas tratadas com CJ apresentam mudanças na emissão dos COVs e induzem repelência das plantas para *A. Craccivora*.

PALAVRAS-CHAVE: Olfatometro; Repelência; Feijão Caupi; COVs

APOIO: Concelho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT)